



Célia Elisa Alves de Magalhães

**Conarração em reunião pedagógica:
a relação família-escola no contexto
da avaliação da aprendizagem**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Abril de 2019



Célia Elisa Alves de Magalhães

**Conarração em reunião pedagógica:
a relação família-escola no contexto
da avaliação da aprendizagem**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Orientador e presidente
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Liana de Andrade Biar
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Alicia Maria Catalano de Bonamino
Departamento de Educação – PUC-Rio

Profa. Branca Falabella Fabrício
UFRJ

Profa. Amitza Torres Vieira
UFJF

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2019

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Célia Elisa Alves de Magalhães

Cursou a pós-graduação *Lato Sensu* em Língua Inglesa pela UERJ e o Mestrado em Letras, na área de Estudos da Linguagem, na PUC- Rio. Dedicou-se ao ensino da língua inglesa como língua estrangeira, tendo atuado também como coordenadora em uma instituição de ensino do idioma. Possui certificações internacionais em ensino de língua inglesa e trabalhos publicados na área de Estudos da Linguagem.

Ficha Catalográfica

Magalhães, Célia Elisa Alves de

Conarração em reunião pedagógica : a relação família-escola no contexto da avaliação da aprendizagem / Célia Elisa Alves de Magalhães ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2019.

234 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2019.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Conarração. 3. Reunião. 4. Relação família-escola. 5. Avaliação da aprendizagem. 6. Posicionamentos. 7. Entendimentos. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Àqueles que acreditam na educação como um meio de transformar pessoas em cidadãos empenhados em construir uma sociedade justa e ética, onde todos sejam respeitados e tenham, verdadeiramente, os mesmos direitos e deveres.

Agradecimentos

A Deus, por tudo.

Aos meus pais, pelas lições de vida.

À minha orientadora, Profa. Maria das Graças Dias Pereira, pela confiança em mim depositada, pelo carinho e pelos conhecimentos partilhados no desenvolvimento deste trabalho.

À direção da escola onde esta pesquisa foi realizada e aos professores participantes que colocaram-se à disposição da prática reflexiva que visava à elaboração deste trabalho. Sem eles, este estudo não teria sido realizado.

À PUC- Rio pela oportunidade de realizar esta trabalho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos auxílios concedidos.

Às professoras da Banca de Qualificação, Branca Falabella Fabrício e Liana de Andrade Biar pelas sugestões para o aprimoramento desta pesquisa.

Às professoras Alicia Maria Catalano Bonamino, Amitza Torres Vieira, Branca Falabella Fabrício e Liana de Andrade Biar, pela disponibilidade para participar da defesa de Doutorado e pelas contribuições.

À Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira pela atenção, pelo carinho e pelos conhecimentos tão generosamente partilhados.

À Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega, minha orientadora no curso de Mestrado, por ter me incentivado a cursar o Doutorado.

Aos funcionários da Secretária de Letras pela gentileza e eficiência, em especial a Francisca Ferreira de Oliveira.

Resumo

Magalhães, Célia Elisa Alves de; Pereira, Maria das Graças Dias. **Conarração em reunião pedagógica: a relação família-escola no contexto da avaliação da aprendizagem.** Rio de Janeiro, 2019. 234p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Neste estudo, investigo a relação família-escola no contexto da avaliação da aprendizagem – fonte de tensão, implícita ou explícita no domínio escolar – por meio da investigação de entendimentos acerca de experiências vividas no fazer docente e reelaboradas, pelos professores, de forma colaborativa na interação em três reuniões pedagógicas. Na reflexão, também considero as concepções e crenças emergentes na interação sobre o processo de ensino-aprendizagem e a avaliação. O cenário de pesquisa está centrado nas reuniões pedagógicas de professores de inglês como língua estrangeira no Ensino Infantil, Fundamental e Médio, grupo do qual faço parte, em uma escola de elite da rede privada de ensino do estado do Rio de Janeiro. Sob a luz de uma Linguística Aplicada indisciplinar, esta pesquisa de natureza qualitativa busca promover um diálogo entre as áreas dos estudos da linguagem e da educação, abordando a relação entre linguagem e sociedade. Para a análise, recorro à teoria do posicionamento em interface com postulados teóricos de estudos da narrativa. Pautando-me em pressupostos sobre a conarração, articulo elementos da narrativa conversacional a conceitos da narrativa laboviana. A sequencialidade e a interação são analisadas no cenário coletivo e partilhado pelos professores, com inserção de narrativas sobre o fazer docente, envolvendo pais de alunos e alunos, participantes não presenciais da reunião, trazidos para a interação por intermédio da narrativização de experiências vividas pelos professores no âmbito escolar. Os resultados revelam que os professores recorrem à narrativização de experiências da prática profissional para expressar percepções que são resignificadas à luz de novos entendimentos construídos na interação. A construção de entendimentos realiza-se em dois níveis discursivos: a conarração interacional e as narrativas encaixadas, e indica

que o fazer docente dos participantes é alicerçado pelas experiências partilhadas na interação em reuniões pedagógicas. A análise dos posicionamentos de conarradores e personagens sugere a necessidade de reconfigurações na relação família-escola quanto à conscientização e ao cumprimento de responsabilidades de docentes, discentes e famílias acerca da avaliação, no sentido de evitar a transferência de responsabilidades e a culpabilização dos professores por resultados insatisfatórios no desempenho dos alunos. Os resultados fomentam a discussão a respeito da relação família-escola no contexto da avaliação da aprendizagem, pondo foco em cinco aspectos do processo de avaliação: i) o processo e suas etapas; ii) o resultado da avaliação; iii) o papel do professor no desenvolvimento do processo; iv) a responsabilidade e autonomia do aluno na construção do processo e no resultado da avaliação; v) a função da família no referido cenário.

Palavras-chave

Conrração; reunião; relação família-escola; avaliação da aprendizagem; posicionamentos; entendimentos.

Abstract

Magalhães, Célia Elisa Alves de; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). **Co-narration in pedagogical meeting: the family-school relationship in the context of learning assessment.** Rio de Janeiro, 2019. 234p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In this study, I investigate the family-school relationship in the context of learning assessment – an implicit or explicit source of tension in the school domain – by means of the construction of understandings about experiences lived by teachers in their pedagogical practices, and *rebuilt collaboratively* in on-going interaction in three pedagogical meetings. The research context is the pedagogical meetings of Elementary and High School teachers of English as a foreign language at a private elite school in the state of Rio de Janeiro. In light of a critical Applied Linguistics, this qualitative research seeks to promote dialogue between the field of language studies and education, by addressing the relationship between language and society. In the investigation, I also consider the concepts and beliefs about the teaching-learning process and learning assessment that emerge in on-going interaction. For the analysis, I resort to positioning theory in interface with theoretical constructs from narrative studies. Subsidized by presuppositions about co-narration, I employ elements of Labovian narrative and concepts about conversational narrative. Sequentiality and interaction are analyzed in the context shared collectively by teachers, with the embedding of narratives related to their pedagogical practice, involving students and students' parents, participants not present in the meetings, brought to interaction by narrativization of the teachers' experiences in the school setting. Results reveal that teachers resort to narrativization of experiences from their pedagogical practice in order to express perceptions which are resignified in light of new understandings constructed in interaction. The construction of understandings takes place on two discourse levels: the interactional co-narration and the embedded narratives, and indicates that these teachers' pedagogical practice is based on the

experiences shared in interaction in pedagogical meetings. The positioning of co-narrators and characters in narrative and the construction of understandings suggest the need of reconfigurations in the family-school relationship regarding teachers', students' and parents' awareness and fulfillment of responsibilities about the learning assessment so as to avoid transferring responsibilities and blaming teachers for the unsatisfactory results of students' performances. The results foster a discussion about family-school relationship in the context of learning assessment by focusing on five aspects of the learning assessment process: i) the process and its different stages; ii) the assessment result; iii) the teacher's role in the development of the process; iv) the student's responsibility and autonomy in the construction of the process and in the assessment result; v) the family function in the aforementioned context.

Key-words

Co-narration; meeting; family-school relationship; learning assessment; positioning; understandings.

Sumário

1. Introdução: buscando inspiração na narrativa	14
1.1. Meu percurso até a motivação para o tema	17
1.2. Foco na relação família-escola no contexto da avaliação	18
1.3. Conarração em reunião como lócus para a reflexão	21
1.4. Objetivos do estudo e perguntas de pesquisa	23
1.5. Fundamentação teórico-metodológica	24
1.6. Justificativa e relevância da pesquisa	26
1.7. Organização do estudo	27
2. Família e escola: conhecendo os elementos que compõem a relação	29
2.1. A instituição social família: conceito e transformações	29
2.2. O envolvimento família-escola: presença na legislação	32
2.3. O elo família-escola: responsabilidades e vínculos	36
2.4. A parceria família-escola: relevância e dificuldades	38
3. Avaliação da aprendizagem: iniciando reflexões	42
3.1. Múltiplos olhares sobre a avaliação da aprendizagem	42
3.2. Concepções teóricas e crenças que permeiam a avaliação	46
3.3. Instrumentos de avaliação	54
3.4. Critérios de avaliação	56
4. Narrativa e posicionamentos: articulando perspectivas teóricas	59
4.1. Estudos da narrativa	60
4.1.1. Narrativa na abordagem estrutural	62
4.1.2. Narrativa na perspectiva da Sociolinguística Interacional	64
4.1.2.1. Narrativa no viés interacional, sequencial e colaborativo	65
4.1.2.1.1. Segundas histórias	68
4.1.2.1.2. Pequenas histórias	70
4.1.2.2. Narrativa na visão socioconstrucionista	72
4.2. Posicionamentos na narrativa	75
4.2.1. A origem da noção de posicionamento	75
4.2.2. A inspiração em dois conceitos sobre o narrar	78
4.2.1. A proposta de análise em três níveis da narrativa	81
5. Aspectos teórico-metodológicos: entendendo a pesquisa e seu contexto	84
5.1. Pesquisa de natureza qualitativa	84
5.2. Estudo de cunho etnográfico com tons de autoetnografia	86
5.3. Abrindo as portas do contexto de pesquisa	88
5.3.1. A instituição: educação, elo família-escola e avaliação	88
5.3.2. A disciplina de inglês: aulas e avaliações	93
5.3.3. As reuniões pedagógicas no cenário de pesquisa	97
5.3.4. Os participantes da pesquisa	98

5.4. A Construção dos dados	100
5.4.1. A autorização para a geração de dados	100
5.4.2. A geração de dados	102
5.5. O recorte e a seleção dos excertos	105
5.6. A transcrição dos dados gerados	107
5.7. Os critérios de análise e organização dos dados	109
6. Conarração em reunião pedagógica: posicionando família e escola no contexto da avaliação	113
6.1. Narrativização de experiências vividas na docência	113
6.1.1. Padronização da média de acertos em testes simulados: “indicar não quer dizer que o aluno vai passar”	115
6.1.1.1. A reclamação da mãe posicionada pela coordenadora: “o garoto não deixa ela falar”	116
6.1.1.1.1. Posicionamentos no excerto 1	123
6.1.1.2. A reclamação da mãe posicionada pelo professor: “nós indicamos alguém que não passaria”	127
6.1.1.2.1. Posicionamentos no excerto 2	133
6.1.2. Revisão do documento sobre as avaliações: “tudo tem que ficar assim <i>crystal clear</i> ”	136
6.1.2.1. A segunda chamada da apresentação de Alessandra: “essa menina deu um trabalho danado no ano passado”	136
6.1.2.1.1. Posicionamentos no excerto 3	143
6.1.2.2. A segunda chamada da apresentação de Isaura: “aí dá tempo de ela articular tudo com a mãe”	145
6.1.2.2.1. Posicionamentos no excerto 4	162
6.1.3. Reflexão sobre a própria prática pedagógica: “será que não estamos cobrando demais?”	169
6.1.3.1. O teste de compreensão auditiva: “a gente tem tido algumas reclamações”	169
6.1.3.1.1. Posicionamentos no excerto 5	180
6.2. Discussão dos resultados	184
6.2.1. Construção de entendimentos	184
6.2.2. Concepções e crenças sobre a avaliação	189
6.2.3. Visões sobre o ensino-aprendizagem-avaliação	195
6.2.4. Entendimentos sobre a relação família-escola	199
7. Tecendo considerações finais	205
Referências	212
Anexos	231

Lista de quadros

Quadro 1: Perfil profissional dos participantes da pesquisa	100
Quadro 2: Assuntos tratados nas reuniões gravadas em 2015	104
Quadro 3: Assuntos tratados nas reuniões gravadas em 2016	105
Quadro 4: Excertos selecionados para a análise	106

Lista de Abreviações

ACE – Análise da Conversa Etnometodológica

EI – Ensino Infantil

EF – Ensino Fundamental

EM – Ensino Médio

Enem- Exame Nacional do Ensino Médio

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

LA – Linguística Aplicada

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP – Proposta Político Pedagógica

SI – Sociolinguística Interacional

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim que escolha entre isto e aquilo. Não posso ser professor a favor de não importa o que. Não posso ser professor a favor simplesmente do Homem ou da Humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa.

Paulo Freire (1997, p. 115)